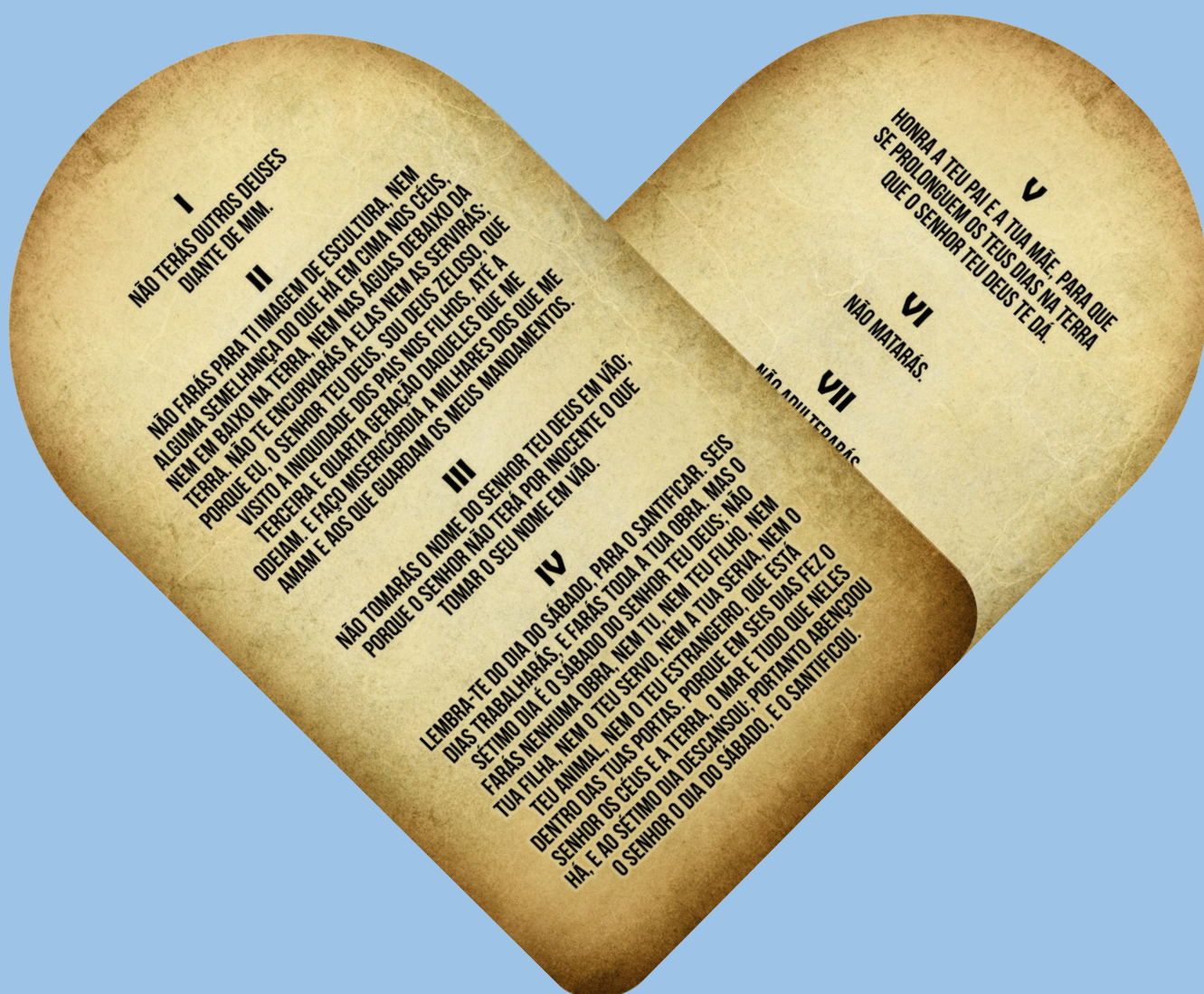


Guia de implantação do projeto



GOVERNO DE CLASSE

na ESIR



Uma proposta para classes felizes, amorosas e disciplinadas.

Introdução

Na atualidade a palavra **autoridade** causa desconforto a muitas pessoas por ser, erroneamente, associada apenas à opressão. E essa visão equivocada do termo, cria uma tendência à rebeldia contra a autoridade. Devido a isso, vivemos uma crise de indisciplina nos lares, na escola e na sociedade como um todo. Um sintoma disso é que a frase “Você não manda em mim”, dita por crianças e adolescentes arrogantes, é cada vez mais ouvida por pais e professores.

Como povo de Deus, precisamos definir corretamente essa palavra diante das crianças, para que compreendam claramente o que é uma autoridade e seu dever de respeitá-la e obedecê-la.

Todos sabemos que alunos indisciplinados e rebeldes interferem drasticamente no desenvolvimento de uma aula, chegando a impedir que a turma aproveite o conteúdo apresentado pelo professor. Por outro lado, um ambiente tranquilo, cordial, participativo e cooperador influi diretamente no nível de aprendizagem, sendo este, em grande parte, fruto do respeito e obediência à autoridade.

Na ESIR, o aluno estuda a Palavra de Deus para aprender o caminho da salvação e para tornar-se um agente de salvação para outros. São objetivos os mais solenes e que podem determinar o destino eterno dos estudantes. O projeto de implantação do governo em sala de aula é uma ferramenta que veio para auxiliar a ESIR a alcançar seus objetivos.

Esse projeto foi adaptado de uma proposta de ensino conhecido como “Educação por princípios” o qual coloca a Palavra de Deus no centro do ensino. Adotado por muitas escolas cristãs ao redor do mundo, o sistema foi implementado também na Escola Pequeno Aprendiz, em Paraoapebas, PA, e na escola Renascença em São Domingos do Araguaia, também no Pará. Ambas as diretoras das escolas, as irmãs Claudeth Gomes e Mara

Barbosa, têm feito experiências riquíssimas com a Educação por princípios e recomendaram a Constituição da classe como forma de disciplina para a programação infantil das reuniões públicas da Conferência Geral (setembro de 2019), onde seu uso foi uma bênção. Tendo como base a experiência desse evento, mesmo que nele não tivéssemos todas as condições necessárias para a aplicação correta do método, decidimos oferecer às equipes da ESIR um projeto detalhado a fim de que possam aprimorar a disciplina na sala de aula. E agora o apresentamos à comunidade reformista. Ainda que seja a primeira experiência na ESIR das igrejas locais, nossa esperança é que a adoção deste projeto torne cada classe um lugar de aprendizado tranquilo e feliz, cheio de espaço para o agir do Espírito de Deus. Que o Senhor abençoe grandemente todos os esforços para isso.

Em oração por todas as equipes,

S. G. D.

**Ministério Infantil Reformistas Kids
União Sul Brasileira.**

Observação: Para entender melhor o fundamento da autoridade em sala de aula, acesse o seguinte link:

<https://youtu.be/g9ZvvEMWOf0>.

Expediente:

Projeto e consultoria: Claudeth Gomes

Complementação, adaptação, revisão e copidesque: S. G. D.

Diagramação e ilustração: S. G. D.

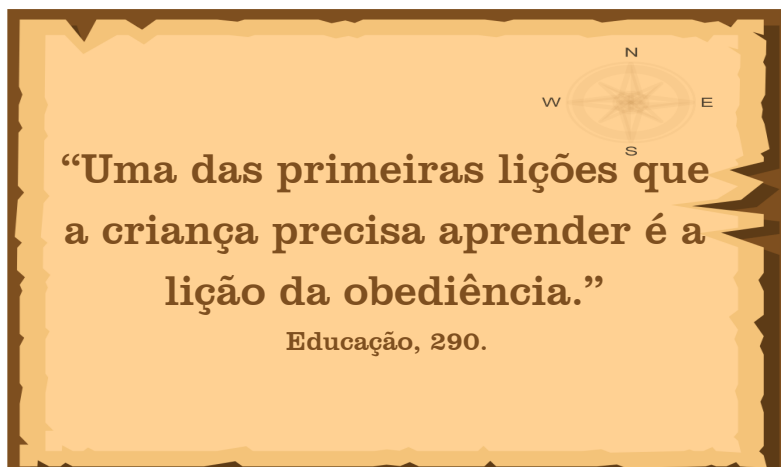
Imagens: freepik.com e pt.vecteezy.com

Todas as fotos foram extraídas de

<https://arcadenoebarcacena.wixsite.com/arcadeno/single-post/2015/07/07/Semana-da-Constitui%C3%A7%C3%A3o-de-Classe>



GOVERNO DE CLASSE



Para implementar o Governo de Classe na sala da ESIR, antes de mais nada, é importante que as crianças entendam o modelo de governo de Deus e reconheçam Sua autoridade. No Éden, quando Deus estabeleceu a primeira família, foi estabelecido um padrão de governo (autoridade, lei e território). Como fonte de toda a autoridade, Deus chama a Adão, o constitui como representante legal (autoridade) na Terra e lhe traz a mulher para ajudá-lo nesta tarefa (Gênesis 1;26-28; 2:18). Em seguida (Gênesis 2: 15 e 16), Deus colocou o casal no jardim do Éden (território) e lhe deu uma ordem (lei).

Como tudo que Deus faz é perfeito, a proposta deste projeto é adotar o sistema divino de governo, implantando-o em quatro sábados seguidos, em períodos de apenas 10 minutos por dia. Para isso, a equipe da ESIR (coordenador, professores e auxiliares) deve ler atentamente as orientações deste guia, preparar os materiais e organizar a aula a fim de que haja tempo suficiente para a implantação do sistema. Nossa sugestão é utilizar os últimos dez minutos do tempo destinado à ESIR, antes que as crianças e juvenis se dirijam ao culto divino.

Esse projeto tem mais resultados se for adotado logo no início do ano. No entanto, com as férias escolares e os feriados de Carnaval, a frequência das crianças é bem preju-

dicada e a equipe de evangelismo infantil também pode estar desfalcada durante os meses de janeiro e fevereiro. Por isso, nossa sugestão é que esse projeto seja implantado no mês de março. Mas cada igreja pode decidir quando será melhor aproveitado.

Nos primeiros dois sábados os alunos aprenderão sobre a origem da autoridade do professor e a importância das regras. No terceiro sábado, eles mesmos elaborarão as regras de sua turma. Por fim, no quarto sábado, se realizará uma cerimônia solene de compromisso em obedecer à Lei de Deus e às regras instituídas na sala. Essa cerimônia também é curta e pode ser feita diante da igreja, no horário da apresentação das crianças ou antes do início do culto divino ou, ainda, na liga juvenil. Também pode-se realizá-la apenas com as crianças, professores e pastor, nas dependências da ESIR ou outro espaço da igreja.

Antes de dar início, o coordenador ou professor responsável deve procurar a direção da igreja, explicar o projeto e combinar o dia, horário e local em que a cerimônia solene será realizada na igreja. Também deve apresentar o projeto ao restante da equipe e distribuir as tarefas entre seus membros: preparação dos recursos visuais, apresentação do projeto para as crianças, comunicação com os pais, etc.

1º SÁBADO: Implantação da Autoridade na sala de aula.

“Auxilie as crianças a verem que pais e professores são os representantes de Deus, e que, agindo aqueles em harmonia com Ele, suas leis no lar e na escola são também dEle. Assim como a criança deve prestar obediência aos pais e professores, devem estes por seu turno prestá-la a Deus”. (Educação 287.3)

O professor é a autoridade da sala de aula e recebe dos pais a responsabilidade de representá-los. O aluno precisa entender com clareza a posição do professor, que é a seguinte:

DEUS: Fonte de toda Autoridade.

PAIS: Os pais representam a Deus e sua autoridade diante dos filhos (autoridade representativa).

PROFESSORES: Os pais delegam a autoridade que é sua ao professor. O professor representa os pais e a Deus indiretamente (autoridade delegada).

Recursos necessários: Figuras de Adão, Eva e jardim do Éden (p. 24 e 25); figuras ou palavras para o Gráfico da Autoridade (ver p. 09 a 12), rolinhos de fita crepe ou outro meio para fixar as partes do gráfico. *Observação:* As figuras do(a) professor(a) e da turma podem ser substituídas por fotos.

Logo no início da ESIR, os professores devem dizer que no fim da aula terão um momento especial. E, quando as atividades da lição estiverem concluídas, chegará o momento de apresentar o gráfico de autoridade, que permanecerá na sala por todo o ano. Para isso, os professores devem seguir os passos abaixo, simplificando a linguagem para as crianças do maternal e usando termos menos infantis na classe do Pequeno Pesquisador.

Para montar o gráfico de autoridade:

1º Passo: [Mostrar a figura de Jesus ou a palavra DEUS e colocar no gráfico. Dizer:] Deus com seu grande poder criou o mundo lindo, perfeito, e criou Adão e sua esposa Eva. [Mostrar figura de Adão e Eva].

2º Passo: [Dizer:] Deus deu a Adão Autoridade para cuidar de sua família e do lugar que eles iriam morar. Da mesma forma Deus deu autoridade para o papai e a mamãe cuidarem de vocês. [Colocar a figura do pai e da mãe no gráfico. Dizer:] É por isso que devemos obedecer ao papai e a mamãe, pois eles são as autoridades que Deus nos deixou.

3º passo: [Dizer:] O papai e a mamãe trouxeram vocês à ESIR e disseram aos professores: - “Estou deixando meus filhos aqui, cuidem deles para mim”. Os pais passaram sua autoridade para os professores. [Colocar a figura do(a) professor(a) no gráfico]. Os professores representam o papai e a mamãe e cuidarão de vocês aqui. Por isso todos irão obedecê-los. [Colocar a figura que representa a turma.]

4º Passo: [Apontar o gráfico pronto e dizer:] Deus é a fonte maior de Autoridade. E Ele com seu grande Amor passou essa autoridade, no lar, para os pais. Para os pais serem felizes, precisam obedecer a Deus. Na escola a Autoridade é a professora ou professor. Para o professor ou professora ser feliz, precisa obedecer a Deus. E para as crianças e juvenis serem felizes, precisam obedecer a Deus. E como vocês obedecem a Deus? Obedecendo os pais e os professores. Essas são autoridades sobre vocês, mas Deus está acima de todas as autoridades.

[Apontar para o gráfico e pedir que as crianças repitam o que cada parte dele significa.]



2º SÁBADO: Implantação das regras

Recursos necessários: figuras de duas árvores (p. 26 e 27); figura dos dez mandamentos (p. 14 e 15).

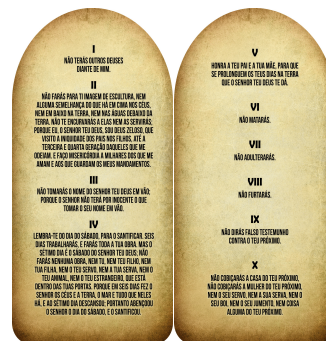
Observação: Adaptar a linguagem à idade de cada turma da ESIR.

[Dizer:] Logo depois de criar Adão, Deus lhe disse: "...e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre todo o animal que se move na terra" (Gênesis 1:28). Com essas palavras, Deus estava dando autoridade para Adão, ou seja, poder, direito de mandar. Depois, Deus lhe deu um lugar lindo para morar, o Jardim do Éden. Esse era o território de Adão. O Senhor amava tanto a Adão e queria tanto que ele fosse feliz pra sempre que deu uma regra de proteção para ele. Disse para Adão não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Essa regra protegia Adão do pecado. "De toda árvore do jardim comereis livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comerdes certamente morrerás" (Gênesis 2:16 e 17).

Deus também nos ama e, por isso, nos deu 10 regras de proteção que são os dez mandamentos. Essas regras nos protegem do pecado e do mal. [Mostrar os dez mandamentos.]

Será que essas 10 regras nos protegem mesmo? Vamos ver a regra número 5: "Honra teu pai e tua mãe". [Apontar ao 5º Mandamento.] Se eu obedeço os meus pais estou protegido. Por exemplo, quando minha mãe fala para eu não pegar na panela quente, e eu obedeço estou protegido. Se não obedeço, queimo minha mão. Que triste!

[Apresentar as duas tábuas da Lei, lado a lado.] As regras de Deus são a proteção para a felicidade de todas as pessoas. E, se juntarmos as tábuas assim, vamos ver que essas regras foram feitas porque Deus nos ama. [Juntar as tábuas formando um coração.] E tudo que é feito por amor, faz bem para nós.



3º SÁBADO Construção das regras

Recursos necessários: Tábuas da lei recortadas em papelão, papel craft ou outro (ou ampliar as figuras das p. 16 e 17), tiras de papel com espaço para escrever as regras, rolinhos de fita crepe ou outra maneira de fixar as tiras de papel nas tábuas da lei. Para o PP, pode-se usar as palavras da p. 28. **Observação:** Adaptar a linguagem à idade de cada turma.

[Explicar:] Lembrem que Deus deu a Adão uma regra para protegê-lo do pecado? Deus fez isso por amor a Adão. As regras justas também são feitas assim: por amor e para proteção. Então, por amor e para a proteção de todos aqui, hoje vamos criar as regras de proteção que vamos usar em nossa sala durante todo o ano de e colocá-las aqui [mostrar as tábuas da lei vazias.] As boas regras protegem a LIBERDADE, a VIDA e o TERRITÓRIO. Vamos entender.

Proteção à VIDA: É o que está relacionado ao bem-estar físico, social



e mental. Uma boa regra deve proteger a pessoa de se machucar ou adoecer, de ficar isolada, sem amigos e de ficar triste ou humilhada. O que pode fazer mal para o corpo, as amizades ou o coração de um aluno da ESIR? *[Dar tempo para as respostas. Exemplos: brigas, alimentos prejudiciais, ser ignorado...]*

Proteção à LIBERDADE: Se refere ao direito e à liberdade que todos têm de aprender e de se desenvolver. Uma boa regra deve proteger um aluno da ESIR de não conseguir aprender. O que pode atrapalhar alguém de aprender? *[Dar tempo para que os alunos respondam. Exemplos: barulho, conversa, movimentação fora do momento apropriado...]*

Proteção ao TERRITÓRIO: O que está relacionado com a preservação, cuidado, e organização do espaço físico e dos materiais (individuais ou coletivos). Como nossa sala ou os materiais de vocês podem ser danificados ou como a sala pode ficar desorganizada? *[Dar tempo para que os alunos respondam. Exemplos: danificando a decoração, riscando os móveis, deixando os materiais fora de seus lugares.]*

[Depois que os alunos compreenderem bem as bases das regras, elaborar e escrever, juntamente com eles, as regras para a sala de aula. Para poupar tempo, pode-se levar algumas regras já escritas e os alunos escolhem quais querem colocar em sua lei (constituição da classe). Explicar as regras escolhidas, uma por uma. Para os menores as regras precisam ser acompanhadas de imagens ou serem feitas apenas de imagens.]

4º SÁBADO - Chegada da Lei

[Esse é o momento solene, em que as regras da sala serão instituídas oficialmente, com o compromisso de obediência de todos os envolvidos. Pode ser um pequeno culto em



*um espaço que reúna todas as turmas ou pode ser feito na igreja, no momento da apresentação das crianças. Em qualquer dos casos, cada turma (maternal, Tesouros Infantis e Pequeno Pesquisador) deve entrar no ambiente, tendo à frente uma ou duas crianças levando as tábuas das regras que elaboraram no sábado anterior e seguidos por todos os seus professores e auxiliares. Depois que todos estiverem posicionados, um oficial da igreja (pastor, obreiro ou dirigente) deve ler: “Como são doces para o meu paladar as tuas palavras! Mais do que o mel para a minha boca!” (Salmos 119:103) e explicar:] Obedecer a Deus é muito bom, nos faz sentir-se bem e felizes. Obedecer à Palavra de Deus, à Sua Lei, é tão gostoso e doce quanto a sensação de comer o mel. *[Mostrar um sachê de mel ou pote com mel.]* Já a desobediência é algo ruim, que nos traz tristeza, amargura e sentimentos ruins. Para que a ESIR seja um lugar feliz, cada sala fez suas próprias regras, de acordo com a Lei de Deus. E hoje alunos e professores vão se comprometer a obedecer a essas regras.*

[Um professor se dirige à frente e lê o termo de compromisso e os outros professores e auxiliares repetem as palavras. Depois, um aluno se dirige à frente e procede da mesma maneira, lendo seu termo de compromisso e os outros repetem suas palavras.]

Sugestão de termo para os professores: Como professor(a), concordo em cumprir minhas responsabilidades e ser modelo do amor de Jesus Cristo.

Sugestão de termo para os alunos: Como aluno, concordo em obedecer as regras da ESIR, para proteção minha, dos meus colegas e para honrar a Deus.

[Em seguida, o pastor deve orar com as crianças e todos os alunos assinam a Lei, concordando e se comprometendo em obedecê-la. Os alunos que não assinam, devem carimbar seu dedinho nela. Pode-se ou não apresentar um cântico sobre obediência. Em seguida, é apresentada a caixa em forma da Lei, com os sachês de mel dentro. Se o compromisso foi feito na igreja, as crianças devem sair do templo e receber



o mel em outro ambiente, ao som de uma música bem solene, enquanto se recita o Salmo 119:103. A partir desse momento, os alunos da ESIR devem sempre ser lembrados de seu compromisso de obedecer às regras, as quais devem ser fixadas ao lado do gráfico de autoridade.]

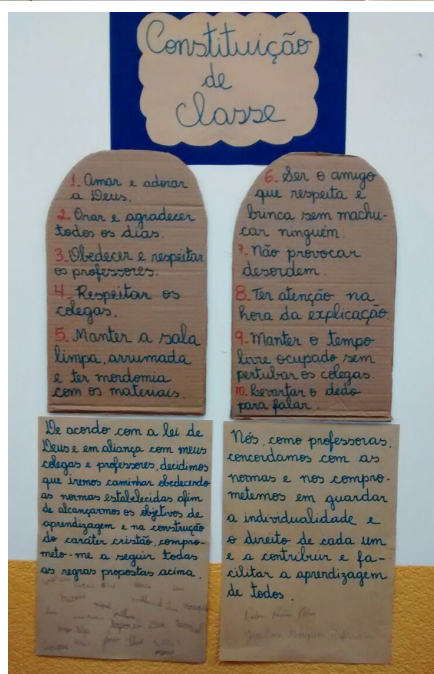
Para meditar:

Para um exemplo de atividade para o maternal, visite:

<http://testamat3.blogspot.com/2011/05/grafico-da-autoridade.html>

Mais detalhes e mais modelos da constituição de classe:

https://iavec.com.br/galeria_fotos/constituicao-de-classe-2019/



Opção de constituição de classe com compromisso por escrito.

“Uma das primeiras lições que a criança precisa aprender é a lição da obediência. [...]”

“O objetivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma. Devem ensinar-se-lhe a confiança e direção próprias. Portanto, logo que ela seja capaz de entendimento, deve alistar-se a sua razão ao lado da obediência. Que todo o trato com ela seja de tal maneira que mostre ser justa e razoável a obediência. Ajude-a a ver que todas as coisas se acham subordinadas a leis, e que a desobediência conduz finalmente a desastres e sofrimentos. Quando Deus diz: "Não farás", amorosamente Ele nos avisa das consequências da desobediência, a fim de nos livrar de desgraças e perdas.”

“As regras que governam a sala de aulas devem quanto possível representar a voz da escola. Todo princípio nelas envolvido deve ser posto diante do estudante de tal maneira que ele possa convencer-se de sua justiça. Assim ele sentirá a responsabilidade de fazer com as regras que ele próprio ajudou a formular, sejam obedecidas.”

“As regras devem ser poucas e bem consideradas; e uma vez feitas, cumpre que sejam executadas. O que quer que se verifique impossível de se mudar, a mente aprende a reconhecer e a isso adaptar-se; mas a possibilidade de condescendência suscita o desejo, esperança e incerteza, e os resultados são a inquietação, irritabilidade, insubordinação” (Educação 290).

“Os jovens têm um inato amor à liberdade; desejam a independência; precisam compreender que estas inestimáveis bênçãos devem ser gozadas unicamente na obediência à lei de Deus. Esta lei é a preservadora da verdadeira independência e liberdade. Ela nos aponta e proíbe as coisas que degradam e escravizam, e desta maneira proporciona ao que lhe obedece proteção contra o poder do mal” (Educação 209.1).

Exemplos de regras para a constituição da classe - Pequeno Pesquisador

Esperar a vez para falar.
Ficar atento e em silêncio enquanto outro está falando.
Participar dos cânticos.
Evitar conversas paralelas.
Obedecer aos professores e auxiliares.
Ter reverência em todos os momentos.
Jogar lixo na lixeira sempre.
Permitir que meus colegas escutem as lições.
Não tirar a atenção dos meus colegas.
Tratar bem a todos.
Jamais deixar a sala sem permissão.
Ter respeito pela Palavra de Deus.
Estar atento às explicações.
Sempre que preciso andar em fila, respeitar o colega da frente.
Ser sempre prestativo e educado.
Compartilhar ideias com os professores e auxiliares
Não sair sem permissão.
Manter o ambiente limpo e organizado.

Escolha ou elabore regras que sejam essenciais à realidade de sua sala.

Regras para a constituição da classe - Tesouros Infantis e Maternal

Nas páginas 16 a 21 estão alguns modelos que podem ser usados nas classes Maternal e Tesouros Infantis. Não é preciso usar todas elas pois a escolha depende de como é o comportamento dos alunos de cada classe.

As figuras podem ser impressas em papel comum, mas ficarão melhores em papel 120g. Elas devem ser colocadas em uma altura que as crianças vejam facilmente. No entanto, para as crianças do maternal, o mural deve ficar fora do alcance de suas mãozinhas.

O que fazer quando as crianças desobedecerem às regras?

Todas as regras são positivas. Portanto, quando algum aluno empurrar o coleguinha, por exemplo, o professor deve apontar a regrinha “Ser bondoso com todos” e perguntar: “Quem é bondoso empurra o amiguinho?” A pergunta leva o aluno a pensar em seu próprio comportamento e a entender que agiu mal. Se o mau comportamento persistir, deve-se lembrar, com muita calma, a autoridade do professor, que ele está ali representando os pais e que as regras existem para proteção (adapte a linguagem acima quando for falar com os pequenos pesquisadores)..

Se a criança estiver muito nervosa ou se recusar a mudar o comportamento, vale à pena enviá-la com muito jeito para o “Cantinho da Calma”, um espaço da sala onde ela deve ficar pensando até que consiga se acalmar e voltar à convivência normal. É nesse cantinho que o Espírito Santo tem oportunidade de agir no coração da criança. Esse espaço deve ter um assento confortável, tapete, figuras mostrando bom comportamento, crianças orando, etc. Se necessário, um ajudante pode retirar discretamente a criança da sala e levá-la a outro ambiente a fim de orar com ela, pedindo a Jesus que a acalme, a ajude a seguir as regras e a resolver seus problemas com sabedoria.

GRÁFICO DE
AUTORIDADE



DEUS



PAIS



PROFESSORES



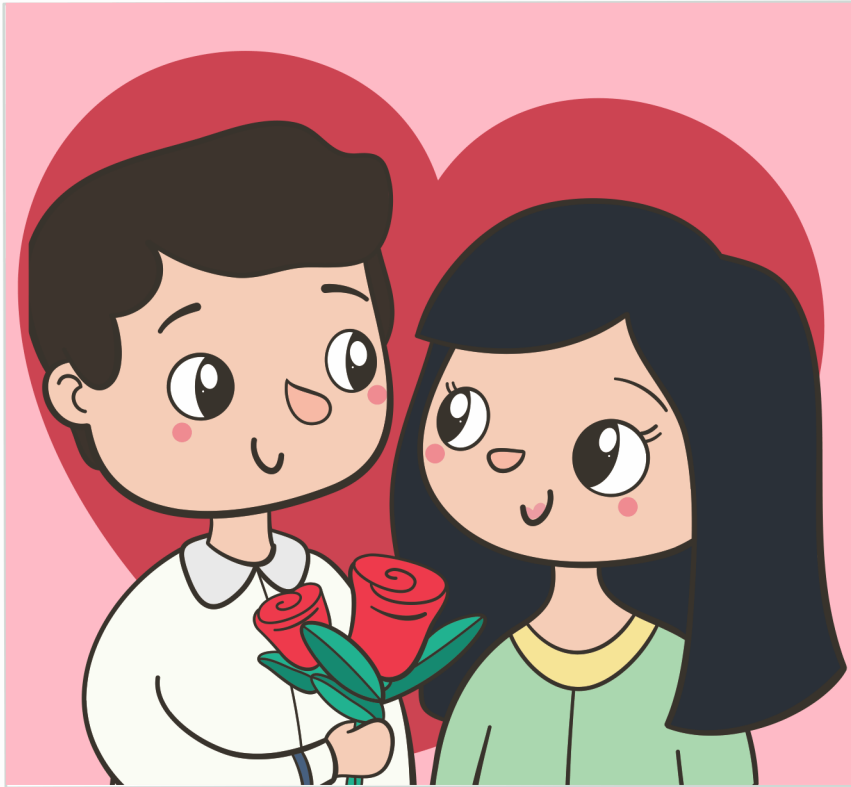
ALUNOS

Nesta e nas próximas páginas estão algumas sugestões de figuras para montar o gráfico de autoridade. Cada professor pode ficar à vontade para usar outras imagens ou mesmo fotos (especialmente no lugar dos professores e alunos). Pode-se ampliar as figuras para o tamanho desejado e usar setas em tamanhos, formatos e cores diferentes.

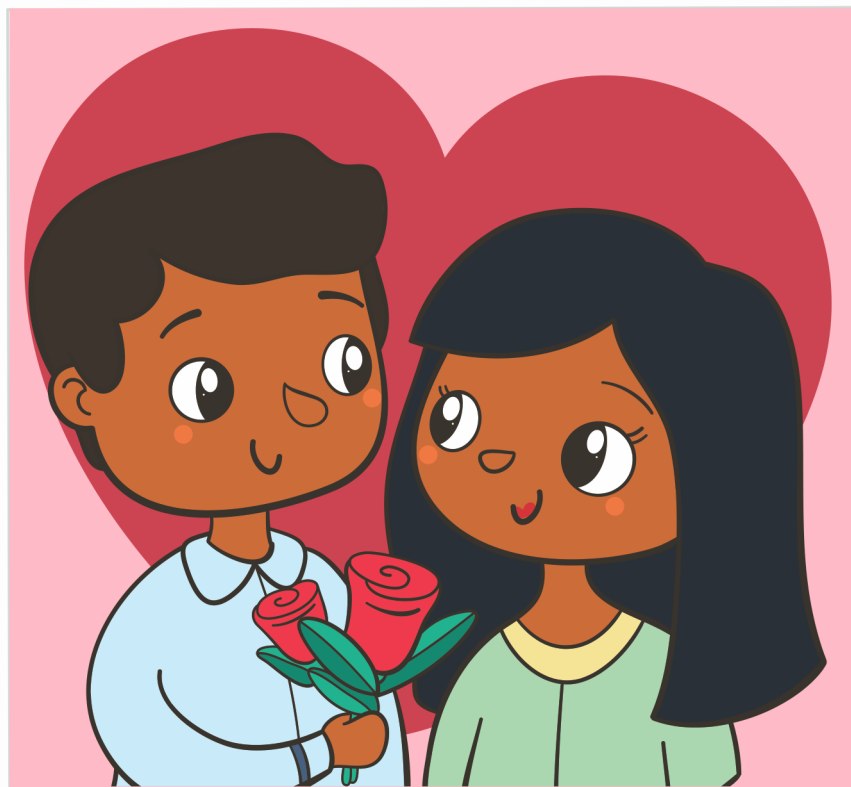
A figura dos pais aparece em duas versões, use a que representa melhor as famílias de seus alunos (também pode-se utilizar as duas ou escolher outra).

GRÁFICO DE AUTORIDADE

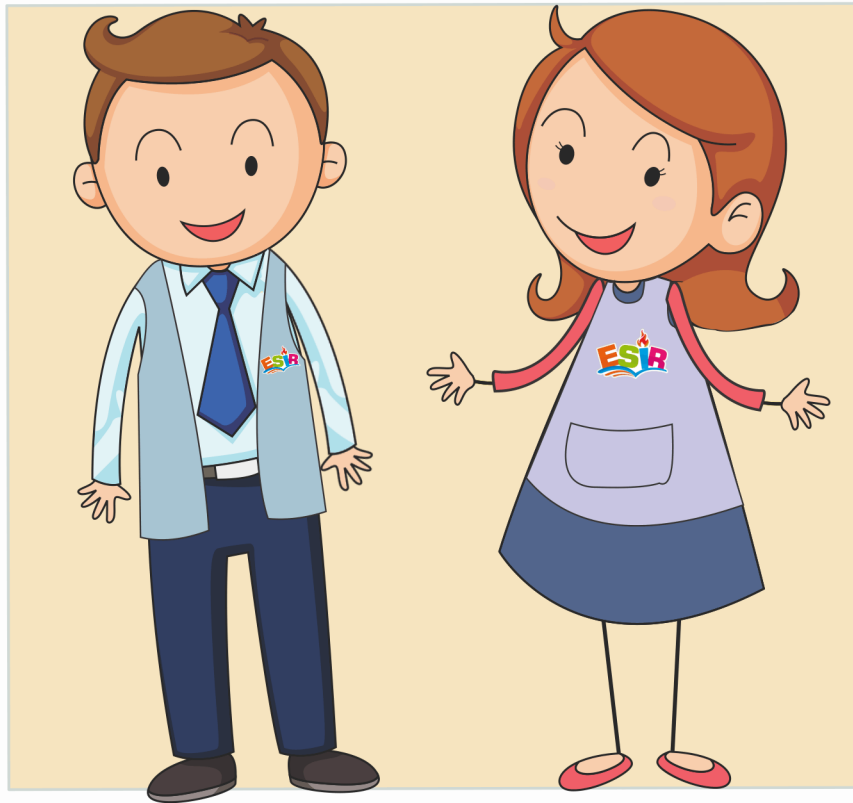




PAIS



PAIS



PROFESSORES



ALUNOS

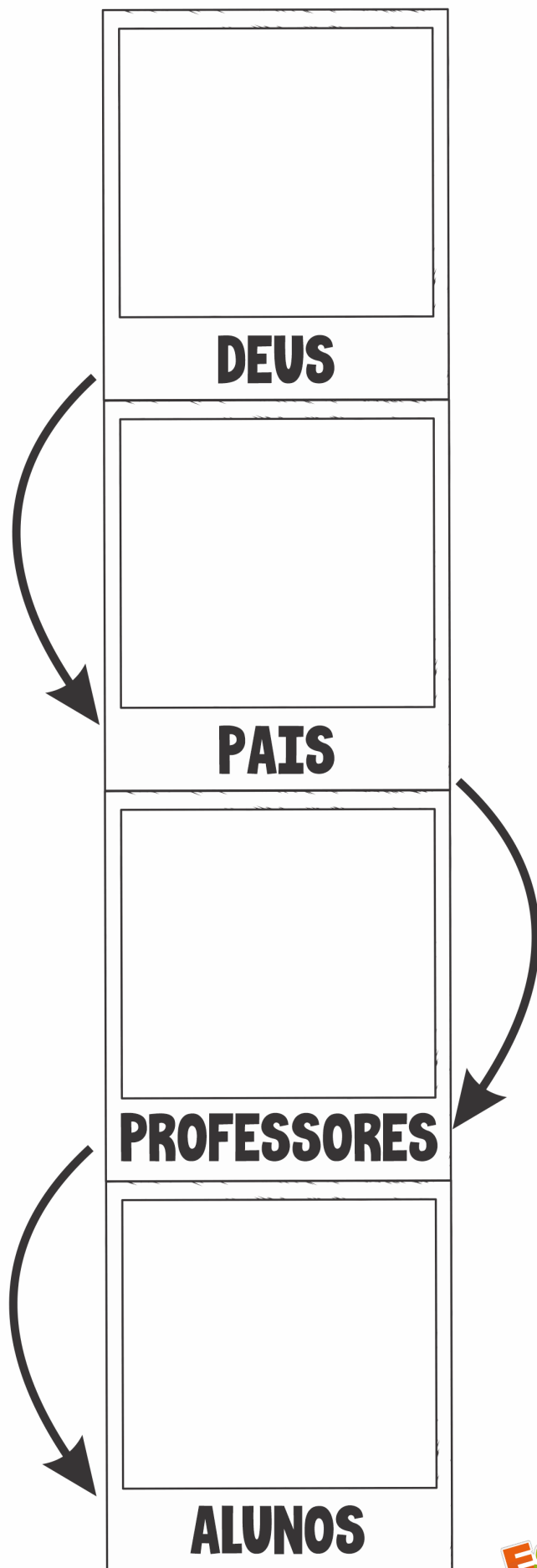


PROFESSORES



ALUNOS

GRÁFICO DE AUTORIDADE



Professor, faça uma cópia desta página para cada aluninho. Depois, recorte as figuras abaixo e entregue-as fora de ordem para que as crianças coloquem as figuras no lugar correto.



I

**NÃO TERÁS OUTROS DEUSES
DIANTE DE MIM.**

II

**NÃO FARÁS PARA TI IMAGEM DE ESCULTURA, NEM
ALGUMA SEMELHANÇA DO QUE HÁ EM CIMA NOS CÉUS,
NEM EM BAIXO NA TERRA, NEM NAS ÁGUAS DEBAIXO DA
TERRA. NÃO TE ENCURVARÁS A ELAS NEM AS SERVIRÁS;
PORQUE EU, O SENHOR TEU DEUS, SOU DEUS ZELOSO, QUE
VISITO A INIQUIDADE DOS PAIS NOS FILHOS, ATÉ A
TERCEIRA E QUARTA GERAÇÃO DAQUELES QUE ME
ODEIAM. E FAÇO MISERICÓRDIA A MILHARES DOS QUE ME
AMAM E AOS QUE GUARDAM OS MEUS MANDAMENTOS.**

III

**NÃO TOMARÁS O NOME DO SENHOR TEU DEUS EM VÃO;
PORQUE O SENHOR NÃO TERÁ POR INOCENTE O QUE
TOMAR O SEU NOME EM VÃO.**

IV

**LEMBRA-TE DO DIA DO SÁBADO, PARA O SANTIFICAR. SEIS
DIAS TRABALHARÁS, E FARÁS TODA A TUA OBRA. MAS O
SÉTIMO DIA É O SÁBADO DO SENHOR TEU DEUS; NÃO
FARÁS NENHUMA OBRA, NEM TU, NEM TEU FILHO, NEM
TUA FILHA, NEM O TEU SERVO, NEM A TUA SERVA, NEM O
TEU ANIMAL, NEM O TEU ESTRANGEIRO, QUE ESTÁ
DENTRO DAS TUAS PORTAS. PORQUE EM SEIS DIAS FEZ O
SENHOR OS CÉUS E A TERRA, O MAR E TUDO QUE NELES
HÁ, E AO SÉTIMO DIA DESCANSOU; PORTANTO ABENÇOOU
O SENHOR O DIA DO SÁBADO, E O SANTIFICOU.**

V

**HONRA A TEU PAI E A TUA MÃE, PARA QUE
SE PROLONGUEM OS TEUS DIAS NA TERRA
QUE O SENHOR TEU DEUS TE DÁ.**

VI

NÃO MATARÁS.

VII

NÃO ADULTERARÁS.

VIII

NÃO FURTARÁS.

IX

**NÃO DIRÁS FALSO TESTEMUNHO
CONTRA O TEU PRÓXIMO.**

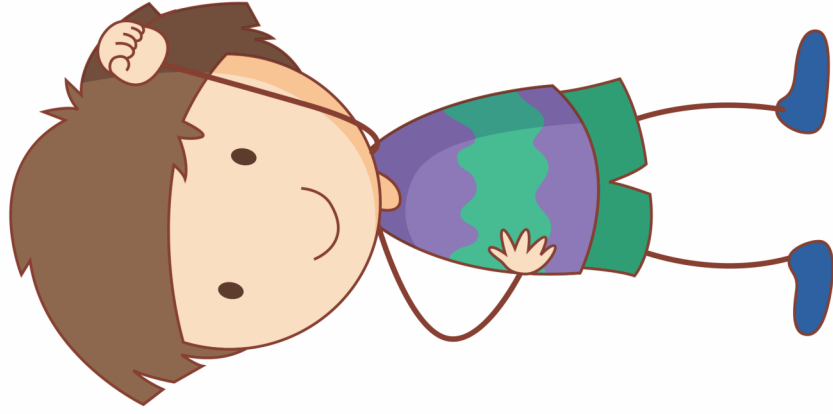
X

**NÃO COBIÇARÁS A CASA DO TEU PRÓXIMO,
NÃO COBIÇARÁS A MULHER DO TEU PRÓXIMO,
NEM O SEU SERVO, NEM A SUA SERVA, NEM O
SEU BOI, NEM O SEU JUMENTO, NEM COISA
ALGUMA DO TEU PRÓXIMO.**

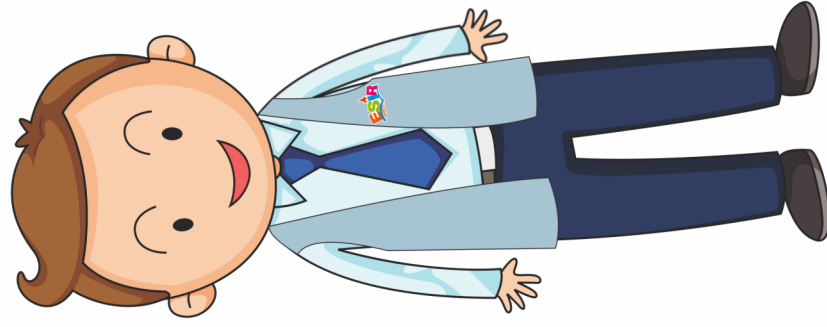




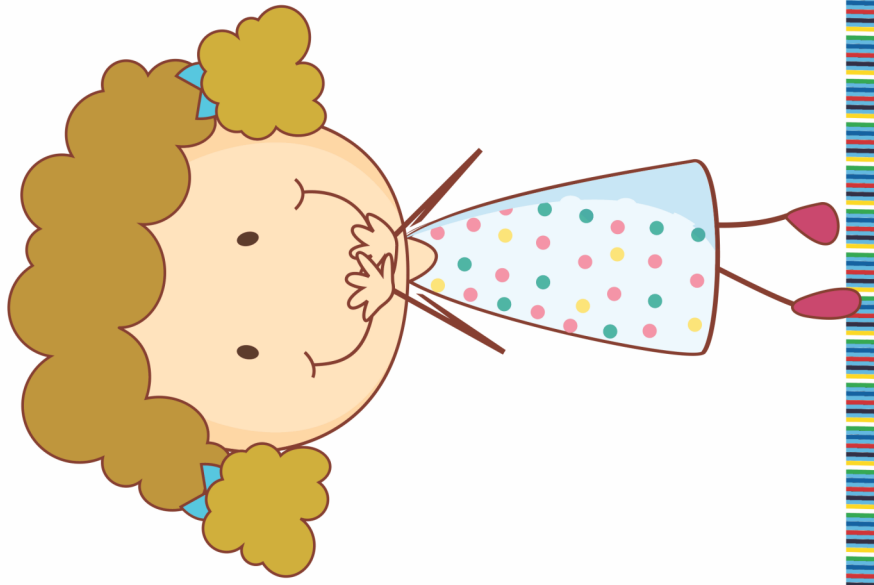
**Levantar a mão quando
quiser falar.
Esperar em silêncio
até receber permissão.**



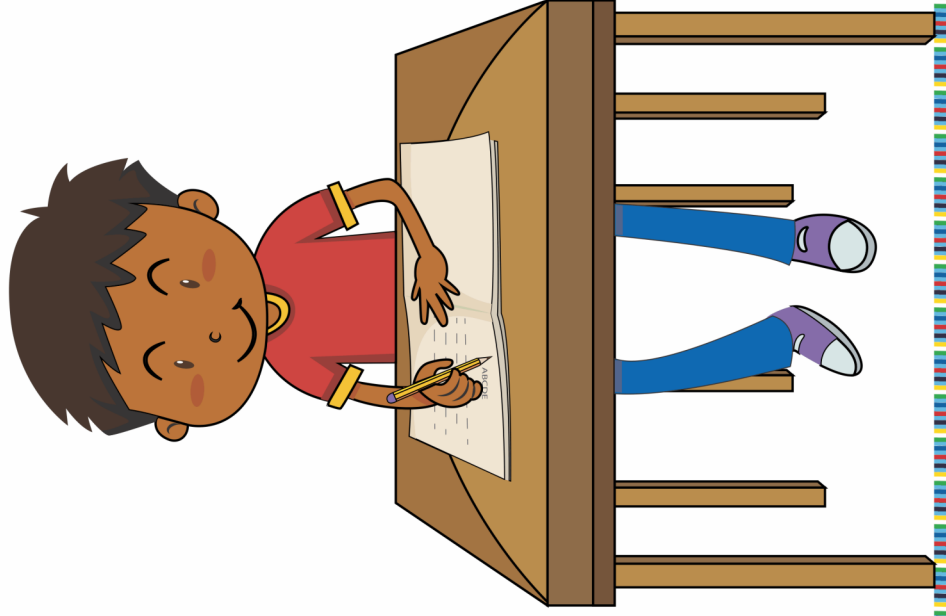
**Escutar com atenção
quando o professor
ou a professora falam.**



**Ficar em silêncio durante
a aula ou falar bem baixinho.**



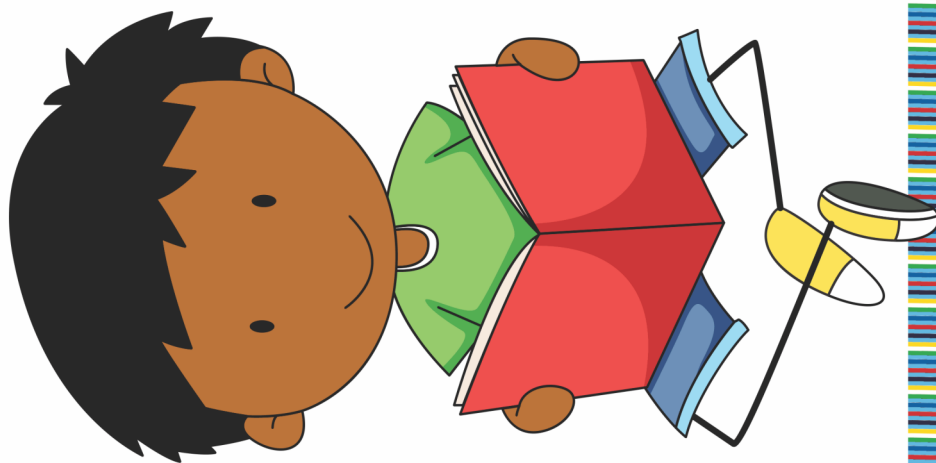
**Fazer as atividades
com capricho.**



**Manter a sala
arrumada e limpa.**



**Ocupar o tempo livre sem
perturbar os colegas.**



Ser educado(a) com professores e colegas.

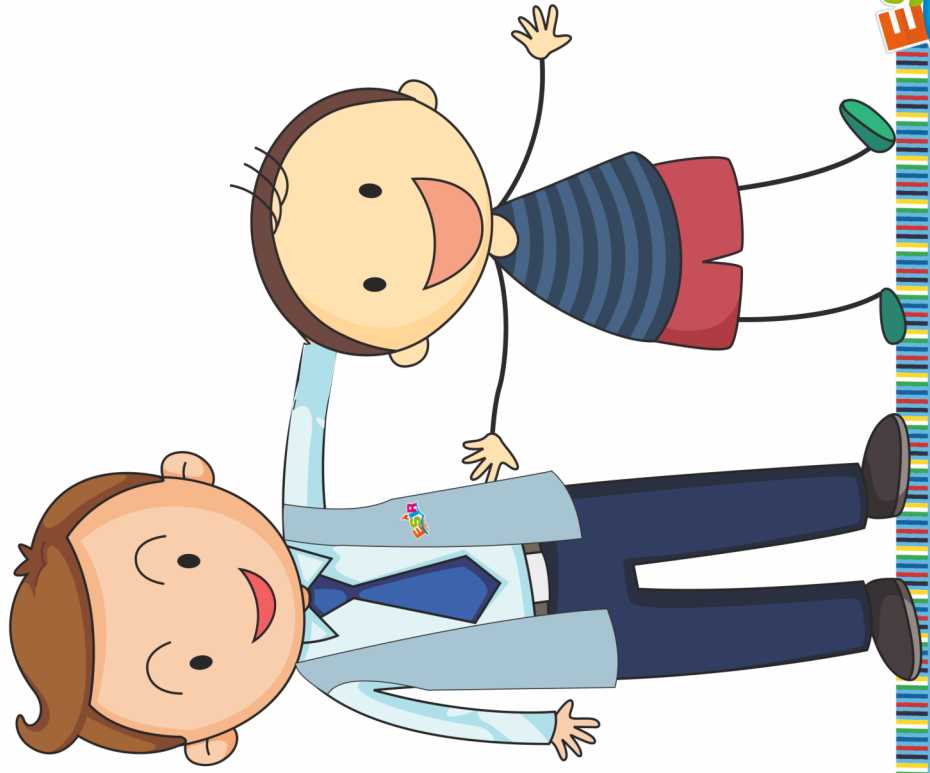
BOM DIA!
POR FAVOR.
OBRIGADA!
POSSO AJUDAR?
ATÉ AMANHÃ!



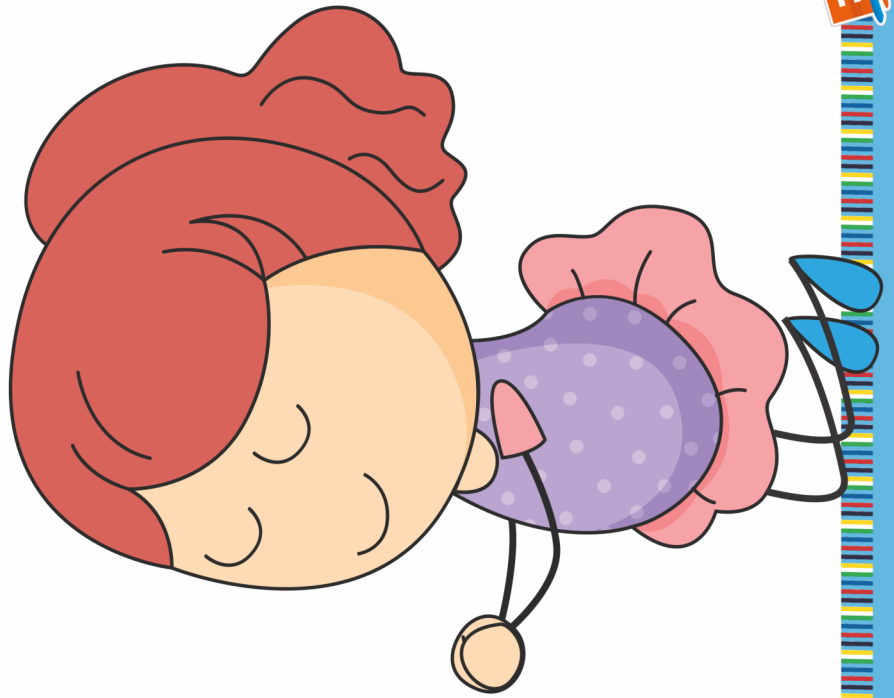
Ser amigo de todos.



**Só sair da sala com
permissão do professor
ou da professora.**

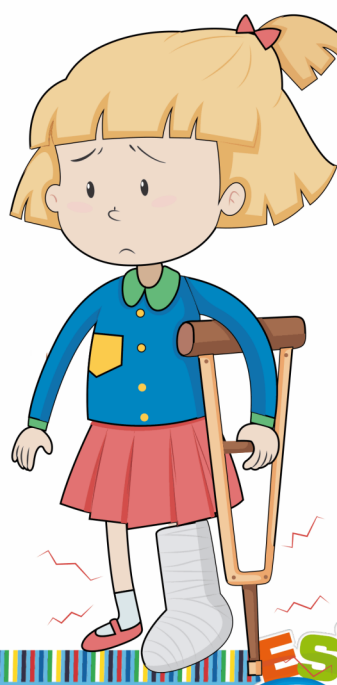


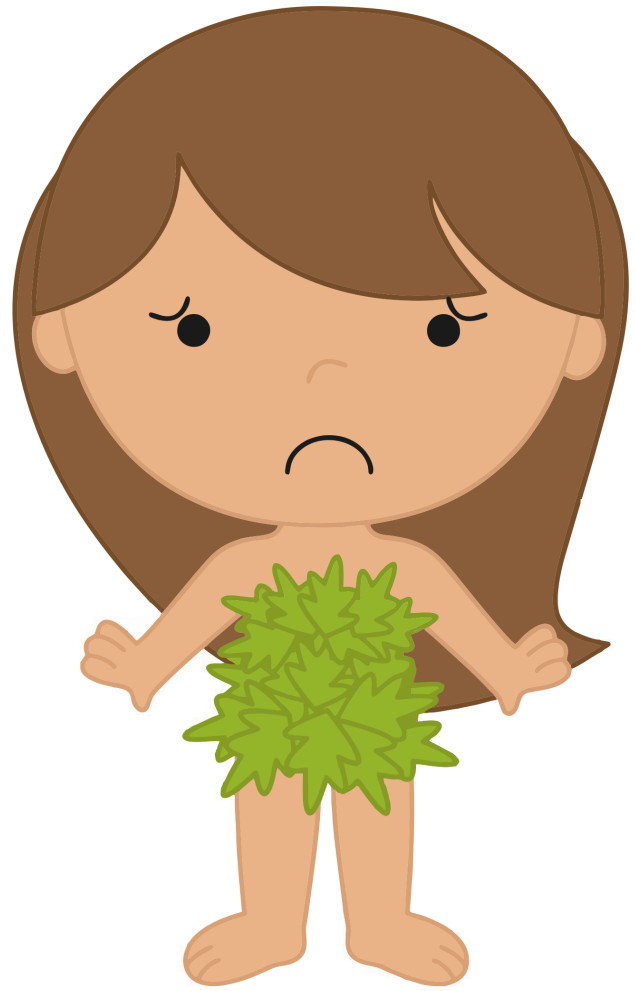
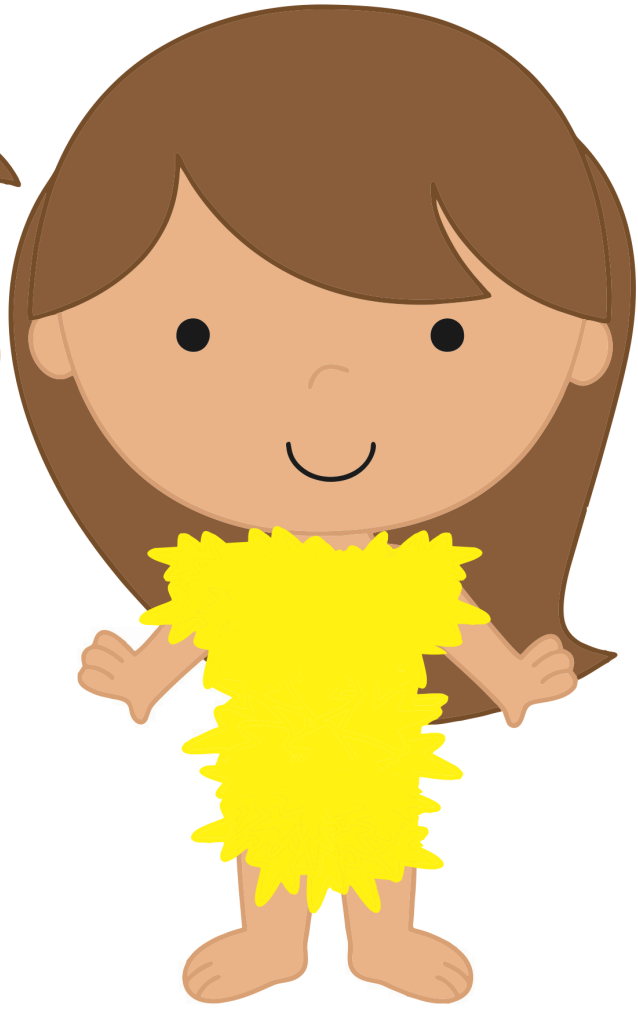
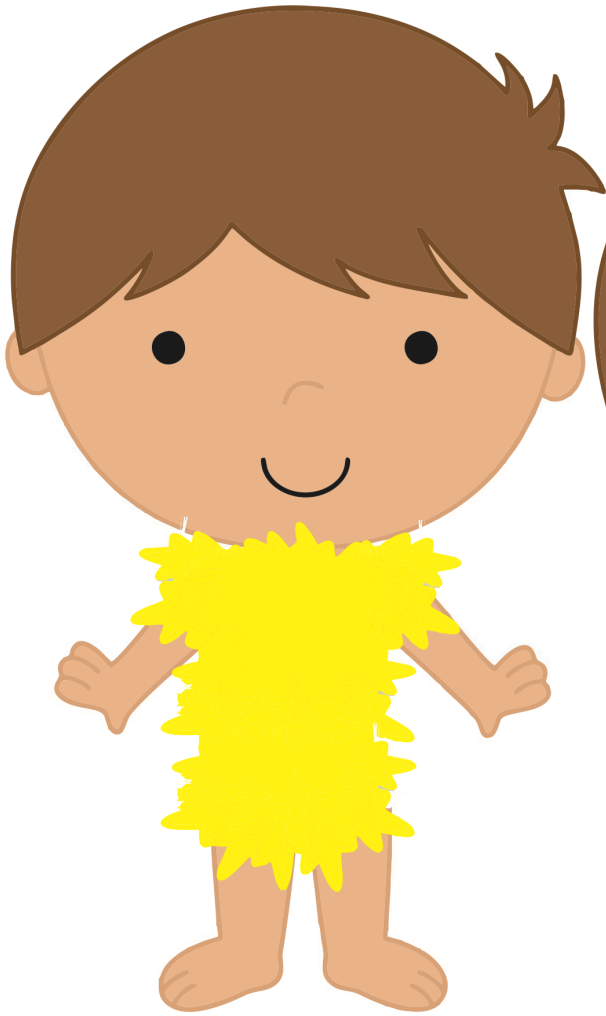
Ser reverente.



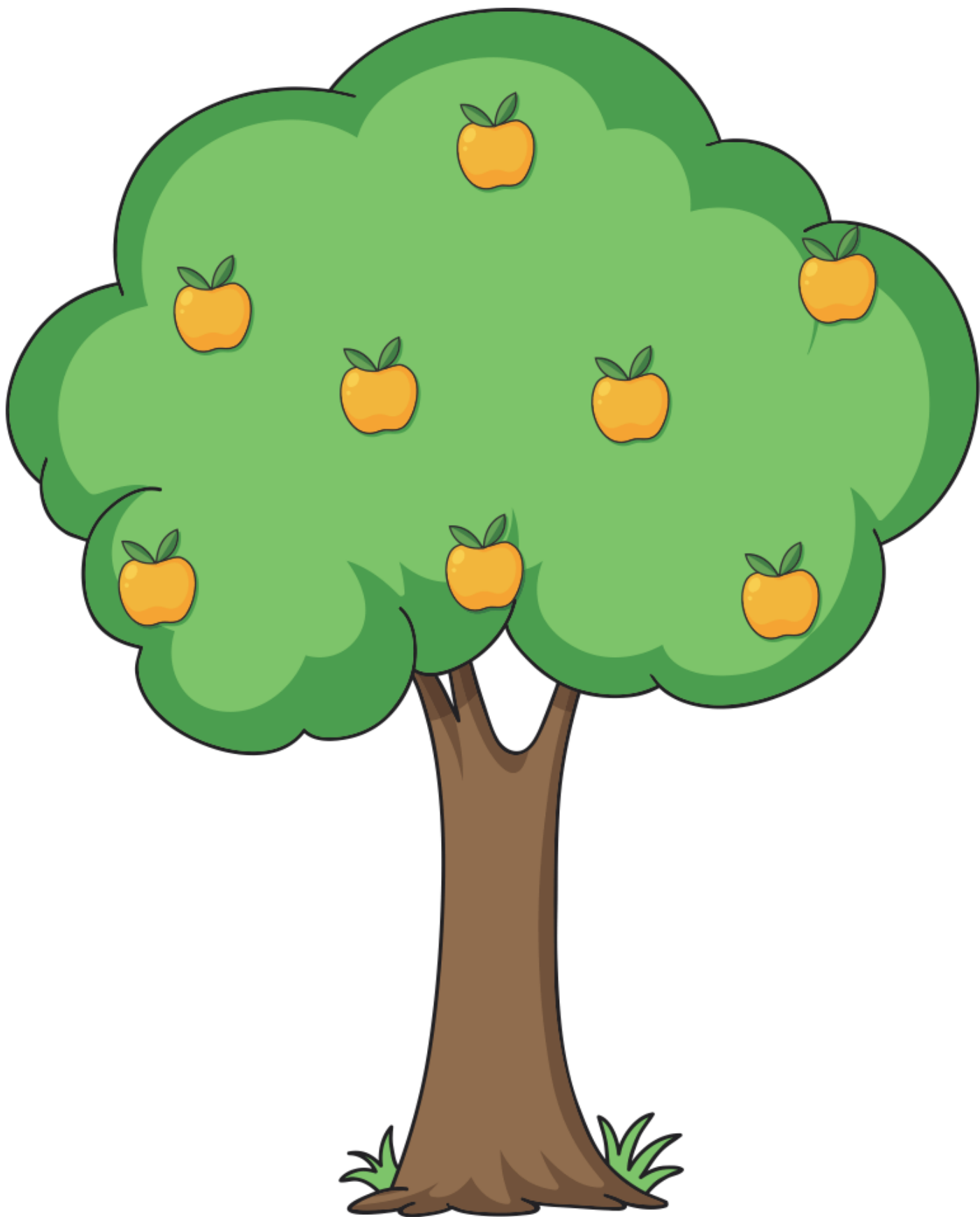
Ser bondoso com professores e colegas.

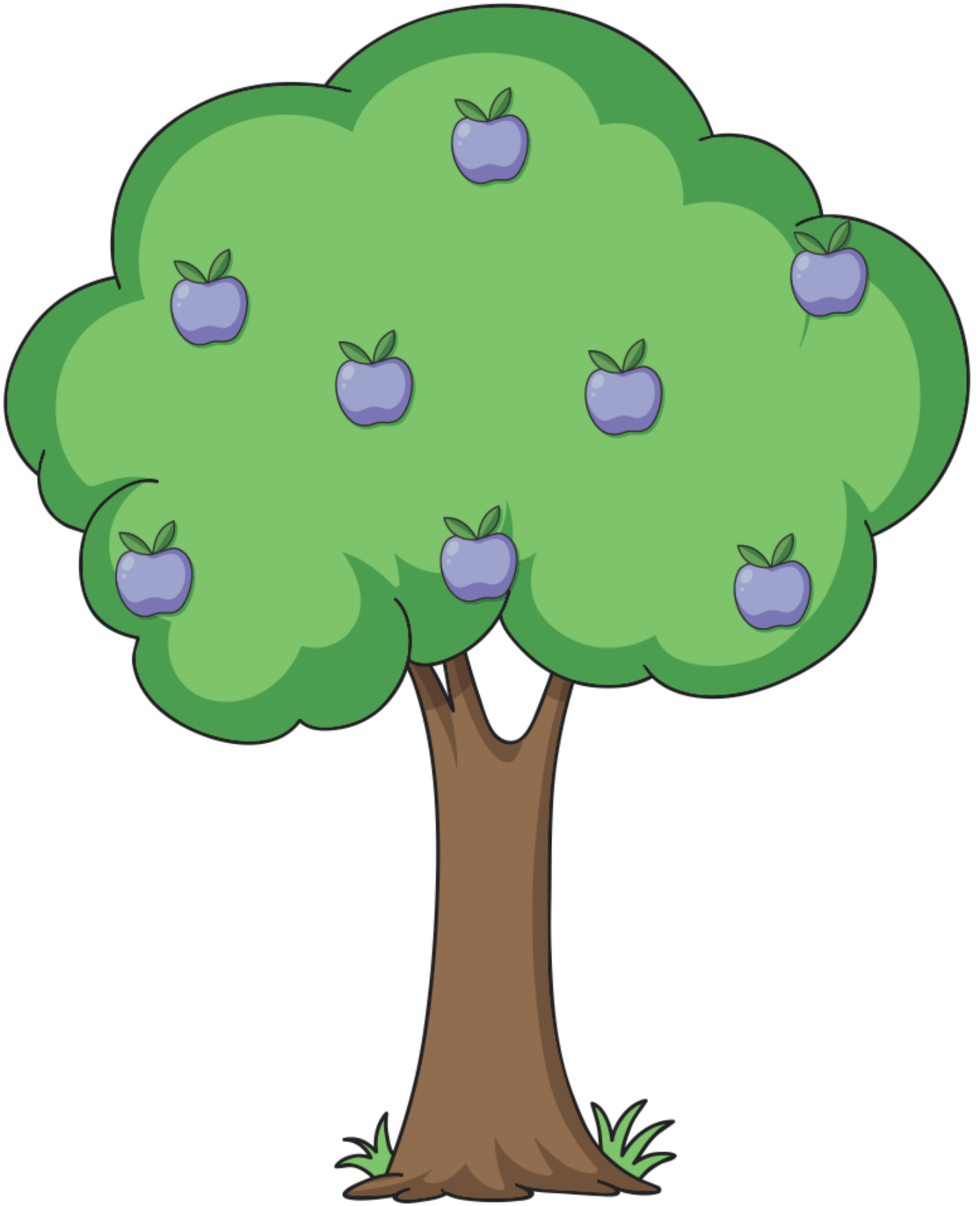
Oi!
SENTE-SE AQUI!
EU DOU MEU LUGAR
PARA VOCÊ.











LIBERDADE

VIDA

TERTIÓRIO